

BOLETIM INFORMATIVO Nº 66 | 25 de abril de 2017

Edição: Assessoria de Comunicação Social da FENAVENPRO

Jornalista responsável: Tania Maria de Oliveira / Reg. 19198 JP

Designer Gráfico: Tathiana Marcelli / Jorge Paulo Espindola

Reforma Trabalhista deve ser votada no plenário amanhã (26 de abril)

Com tramitação em regime de urgência, cujo Requerimento foi aprovado na última quarta-feira (19), o **Projeto de Reforma Trabalhista (PL 6.787/16)** deve ser votado hoje (25 de abril) pela Comissão Especial e amanhã no plenário da **Câmara dos Deputados**.

O relator da proposta, deputado Rogério Marinho (PSDB-RN), deve apresentar novo substitutivo, ou seja, uma proposta diferente da que apresentou há duas semanas.

[Leia mais](#)



Endividado pode antecipar restituição de IR



Contribuintes que declaram o **Imposto de Renda** já têm ideia do valor a que terão direito na restituição. O dinheiro, porém, pode demorar até o final do ano para chegar – especialmente para aqueles que deixarem para enviar o documento à **Receita Federal** na última hora.

Quem está endividado pode **antecipar a restituição** para trocar uma dívida com juros altos por outra mais barata. A taxa para a antecipação chega a ser menos da metade da média cobrada no cheque especial, de 13% ao mês.

[Leia mais](#)

Fim de contribuição sindical obrigatória gera 'tensão' na base, diz líder do governo

O líder do governo na Câmara, **deputado Aguinaldo Ribeiro** (PP-PB), afirmou nesta segunda-feira (24) que o fim da obrigatoriedade da contribuição sindical é um ponto da **Reforma Trabalhista** que gera “*clima de muita tensão*”.

O presidente da Câmara, **Rodrigo Maia** (DEM-RJ), marcou para esta semana a votação do projeto. Hoje (25), o texto será analisado pela Comissão Especial. A proposta do presidente é aprovar a matéria no plenário principal da Casa até quinta (27).



[Leia Mais](#)

Quem não votou nas últimas eleições deve regularizar situação até 2 de maio



É o prazo para o eleitor que não votou e não justificou a ausência nas três últimas eleições ou não pagou as multas correspondentes regularize sua situação perante a **Justiça Eleitoral**.

Após esse prazo, essas pessoas correm o risco de ter o título cancelado, lembrando que a legislação considera cada turno de votação um pleito diferente para efeito de cancelamento.

[Leia mais](#)

Brasil volta a perder postos de emprego com carteira assinada

Depois de gerar empregos em fevereiro, no mês de março, as **demissões superaram as contratações em 63.624 vagas**. Os números divulgados no último 20 de abril têm como base o **Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED)**.